

CADERNO ESPECIAL

DESPORTOS DE MAR



PATROCINADORES





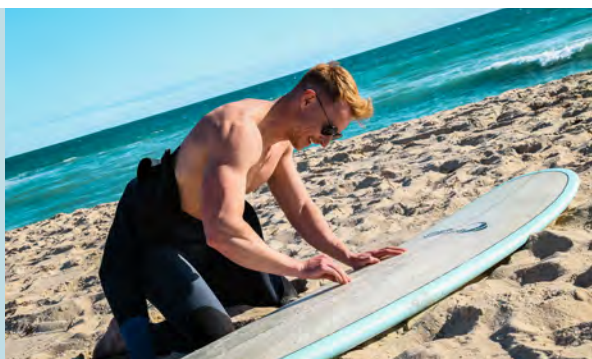
Cascais será o palco da vela feminina

Nos dias 23, 24 e 25 de Outubro, Cascais acolherá a final internacional da regata Women On Water, a maior regata feminina realizada em Portugal. No âmbito da prova de apuramento para esta prova (Women On Water – Hospital Lusíadas Porto), no rio Douro, entre as margens de Gaia e da Foz, que contou com 11 tripulações na água (num total de 44 velejadoras), foram apuradas quatro equipas portuguesas que agora irão disputar a final, em Cascais. A vitória coube a Francisca Cunha, com Inês Pinheiro Torres, Mariana Almeida e Rita Rocha na tripulação.



Buondi volta a levar sustentabilidade ao surf

A 6.ª edição da Buondi Surf Sessions voltou para animar as praias portuguesas com aulas da modalidade. Desta vez, o roteiro contemplou apenas duas praias: Matosinhos, no dia 29 de Agosto, e Carcavelos, a 19 de Setembro. O evento, que integra crianças e adultos com deficiência motora, visual ou cognitiva, permitiu estrear as primeiras pranchas ecossustentáveis para surf adaptado. Esta novidade foi produzida pela Buondi, em parceria com a SURFaddict e a Ferox Surfboards. As novas pranchas são compostas por um núcleo de esferovite reciclado, bem como um eixo central de madeira igualmente reciclada.



Surf e comida saudável na Caparica

A Praia do Dragão Vermelho, na Costa de Caparica, recebeu a Aloha Experience, uma iniciativa que combinou a prática da modalidade do surf com a alimentação saudável. As aulas de surf foram leccionadas pelo treinador Bruno Pinto. Depois, Frau Glória, influencer que se dedica à alimentação saudável, promoveu um showcooking e uma degustação de snacks saudáveis para consumir após o treino. Por motivos de segurança, o evento contou apenas com 10 participantes, mas está em equação alargar a iniciativa a grupos privados ou inseri-lo no âmbito de acções de team building para empresas.



Surf e salvamento aquático de braço dado

O Instituto de Socorros a Náufragos (ISN) e a Associação de Escolas de Surf de Portugal (AESDP) lançaram o projecto “Surf & Rescue”, uma iniciativa que pretende reforçar a ligação entre o surf e o salvamento aquático. Esta parceria contempla a realização de três formações “Surf & Rescue” a acontecer na Costa de Caparica (23 de Setembro), Sagres (26 de Setembro) e Matosinhos (30 de Setembro). Estas acções, que marcam o final da época balnear, pretendem capacitar os formandos para garantir a segurança ao longo da costa durante todo o ano.



EDP volta a oferecer aulas de surf

A EDP esteve na praia de Carcavelos a oferecer aulas de surf a crianças de instituições de solidariedade social e a quem pretenda iniciar-se na prática da modalidade. A EDP Surf Experience, que decorreu de 7 a 14 de Setembro, levou o camião "Let's Go" até à praia, numa iniciativa para apoiar a prática deste desporto e proporcionar um dia diferente às crianças. Houve uma aula por dia, tendo as aulas sido limitadas a 10 participantes. Para a aula de surf gratuita a EDP disponibilizou o fato, a lycra e a prancha. Para além do surf, houve ainda lugar a aulas de ioga e workshops de desenho e pintura com o artista Cardoz (João Cardoz).



Portugal no circuito mundial de surf online

Gary Linden, que se destacou enquanto construtor de pranchas para ondas grandes, é fundador e vice-presidente do World Surf League Big Wave e lançou um projecto para fazer frente às condicionantes do surf em tempos de Covid-19. Apresentou, então, o Surf Web Series, o primeiro campeonato do mundo de surf online. Este evento irá contar com onze etapas espalhadas pelo mundo e Portugal terá uma das paragens, que acontecerá em Janeiro. As participações serão feitas através de vídeos de ondas surfadas nos últimos 365 dias, que serão conferidas por juízes peritos e também pontuadas pelos fãs na internet. Em Março de 2021, será coroado o vencedor desta competição.



Espinho serve de teste para a World Surf League

De 6 a 9 de Outubro, o Espinho Surf Destination está de regresso à região, sendo este um evento de teste para a World Surf League preparar a temporada de 2021. Espinho será, então, o palco do Pro Júnior Europeu, uma prova destinada a jovens, homens e mulheres, que se procuram afirmar no plano europeu. O Espinho Surf Destination também irá acolher o Campeonato Europeu de Longboard.



Praia portuguesa fará parte da World Surf League

A World Surf League (WSL) anunciou que haverá um evento de surf em Portugal, mas não anunciou o local. A praia que tiver as melhores ondas será o palco do acontecimento, entre 28 de Setembro e 2 de Outubro. O MEO Portugal Cup of Surfing fará, assim, parte de uma série de eventos pré-época que a WSL organizará até Novembro, altura em que deverá arrancar o circuito mundial da modalidade. Esta entidade optou por não eleger (por agora) a praia que acolherá o evento, aguardando por indicações meteorológicas para definir o local. No total, 22 surfistas marcarão presença (12 mulheres e 10 homens), entre os quais seis portugueses. Ainda por confirmar está a possibilidade da presença de público na praia.



Partilhar o maior bem: o mar

A aposta no surf nacional é uma forma da Bom Petisco reforçar a sua ligação a um estilo de vida activo e equilibrado. A marca considera que o surf é uma modalidade desportiva com a qual partilha o seu maior bem: o mar

A presença da Bom Petisco no território do surf tem sido vinculada ao longo dos últimos anos. Desde 2017 que a Bom Petisco patrocina a liga nacional de surf, sendo naming sponsor da última etapa da liga, a Bom Petisco Cascais Pro. Este ano, irá realizar-se entre os dias 15 e 18 de Outubro, em Cascais.

Destaque para a relevância desta etapa, que vai decidir os únicos títulos oficiais open/senior de surf em todo o mundo no ano de 2020. Esta etapa integra a Liga MEO Surf, a primeira competição de surf a ser retomada no globo após interrupção devido ao confinamento social.

Uma das novidades neste ano consiste no Bom Petisco Girls Score, uma aposta da marca que se traduz no primeiro prémio a ser implementado ao mais alto nível nacional exclusivamente dedicado às senhoras.

«O Bom Petisco Girls Score é um prémio incrível que permite puxar ainda mais pelo surf feminino. Dou por mim a ir para os heats a tentar dar ainda mais de mim, de forma a tentar bater os scores feitos anteriormente. É um objectivo extra que me ajuda a tentar su-

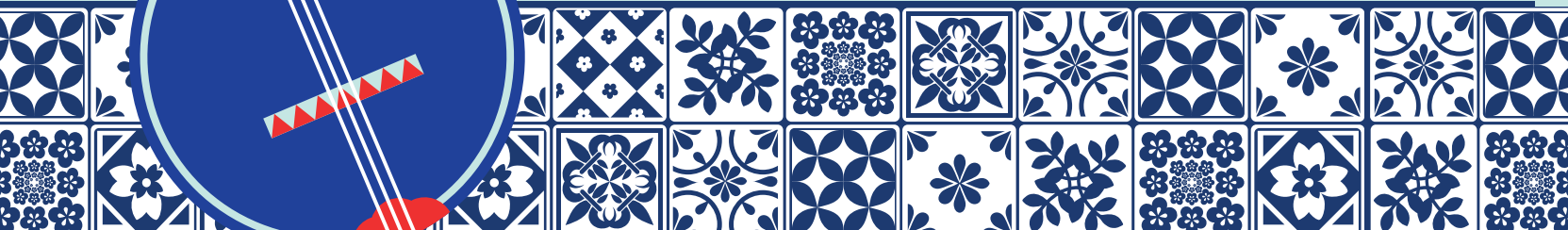
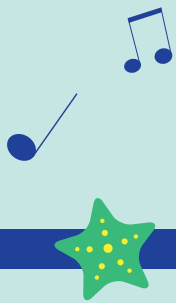
perar heat após heat. Este prémio ajuda, definitivamente, a que todas as surfistas puxem mais pelos seus limites e que, conseqüentemente, evoluam. É uma iniciativa muito boa!», explica Teresa Bonvalot, vencedora do Bom Petisco Girls Score por duas ocasiões.

Carolina Mendes, vencedora do Bom Petisco Girls Score por uma ocasião, destaca igualmente esta aposta. «Este é um prémio muito interessante e que vem valorizar o surf feminino. Fico muito feliz por já ter vencido este prémio este ano numa ocasião, na Ericeira. Espero poder ter a oportunidade para vencê-lo mais vezes. Só tenho a agradecer à Bom Petisco por esta iniciativa inovadora e muito importante para as surfistas», afirma.

A marca explica que esteve ao lado do surf num momento em que este desporto teve peso na retoma da sociedade, enquanto agente positivo na reposição das vidas activas e rendimentos de diversos profissionais. Paralelamente, a Bom Petisco é main sponsor da Outside Surf Project, uma iniciativa dedicada ao ensino de surf que tem acompanhado vários jovens atletas. ■



CONSERVA O
QUE É BOM



Energia desportiva limpa

EDP Mar Sem Fim, EDP Surf Experience e MEO Portugal Cup of Surfing são as grandes apostas deste ano da empresa de energia. O objectivo da EDP passa por promover hábitos de vida saudáveis, através da prática desportiva, ao ar livre, em contacto com a natureza



Uma estratégia assente nos pilares da proximidade com o público e promoção da vida sustentável e de fazer desportos ao ar livre. Foi nesse contexto que surgiu o apoio ao surf por parte da EDP. Um apoio que cumpre o objectivo central de promover hábitos de vida saudáveis através da prática desportiva, ao ar livre, em contacto com a natureza, ao mesmo tempo que tem a vantagem adicional de ser um excelente veículo de exportação e de promoção de Portugal no exterior. «É, portanto, um encaixe perfeito na matriz da EDP. O grupo promove a sustentabilidade, ambiental, social e económica e a água é um dos principais recursos que nos permitem produzir energias renováveis», salienta Teresa Loreto, responsável da Direcção de Marca da EDP.

A responsável salienta que o posicionamento da EDP na modalidade do surf está alinhado com a estratégia e o negócio do grupo, pois trata-se de uma aposta num desporto de mar, um desporto limpo, tal como a aposta da EDP na produção de energias renováveis. «Hoje, a EDP está presente em 19 países e é um dos maiores produtores, a nível mundial, de energia limpa.»

A aposta no desporto – e nos últimos anos vocacionada para os desportos do mar – é uma forma de o grupo partilhar alguns dos seus valores com a sociedade civil, clientes e



também com os seus colaboradores: «O gosto pela prática desportiva e a adopção de hábitos de vida saudável são as mensagens-chave desta aposta.» Além disso, o target é bastante alargado, indo dos 8 aos 80 anos.

O início da relação da marca com o surf remonta a 2010. Desde então, a marca EDP já





teve iniciativas como o maior número de surfistas a surfar a mesma onda, que foi para o Guinness, o EDP Surf Spot, entre outras.

Pandemia não pára o surf

Este ano, devido à Covid-19 e por decisão da WSL (World Surf League), os campeonatos EDP Billabong Pro Ericeira e MEO Rip Curl Pro Portugal foram adiados para 2021.

Teresa Loreto lembra que o EDP Billabong Pro Ericeira é uma prova que tem uma grande projecção a nível nacional e internacional. «É uma prova relevante dentro da modalidade, pelo que faz parte da nossa estratégia de actuação já desde 2017, e onde os surfistas conseguem pontuação para estarem presentes no MEO Rip Curl Pro Portugal, onde também estamos presentes como sponsor. A mudança do evento para a Ericeira teve uma grande projecção, o que faz com que a marca seja projectada a nível internacional.»

No entanto, perante um cenário de pandemia, a EDP reagiu e fez acontecer o EDP Surf Experience, que decorreu entre os dias 7 e 14 de Setembro. No EDP Surf Experience, para além da experiência de surfar, a EDP proporciona também aulas de ioga e a oportunidade de fazer workshops de desenho e pintura com João Cardoso, mais conhecido por Cardoz. O jovem artista de 24 anos já viu

o seu trabalho exposto na feira ARCO em 2018 e 2019. Desde Junho de 2018, tem o seu próprio estúdio, onde é possível ver o seu trabalho, o CO-HOP.

Esta acção nasceu com o objectivo de proporcionar uma experiência e um dia diferente a várias crianças de instituições de solidariedade social. A iniciativa EDP Surf Experience abrange ainda a oferta de aulas de surf também ao público que passar pelas praias e que queira experimentar a modalidade.

Para a aula de surf gratuita a EDP disponibiliza o fato, a lycra e a prancha, dando assim a todos os interessados a oportunidade de desfrutarem de um momento de lazer e de prática de desporto ao ar livre.

Uma acção, de resto, que teve um impacto muito positivo, tendo esgotado todas as inscrições disponíveis. Durante oito dias, mais de 200 crianças puderam ter um dia diferente. Devido à Covid-19, foram tomadas todas as medidas para que os visitantes pudessem participar com total segurança.

Novamente a surfar as ondas está o EDP Mar Sem Fim, que surgiu com a 1.ª temporada em 2014/2015. Trata-se de um projecto pioneiro de descoberta de ondas grandes, perfeitas, desconhecidas e inexploradas, que pretende funcionar, também, como uma plataforma de visibilidade, comunicação e divulgação dos surfistas portugueses de ondas grandes, promovendo o desenvolvimento do surf e do turismo em Portugal. Teresa Loreto sublinha que o projecto visa, essencialmente, desenvolver o surf de ondas grandes no País, através de um conjunto de explorações com alguns dos melhores e mais consagrados surfistas de ondas grandes em Portugal, complementado com a atribuição de bolsas de exploração aos surfistas que melhor cumpram os objectivos do projecto.

Os prémios XXL EDP Mar Sem Fim são o ponto alto da época de ondas grandes em Portugal. Neles reúnem-se os melhores surfistas nacionais e alguns internacionais, para a cerimónia onde são premiadas as melhores ondas surfadas ao longo de toda a temporada. Este ano celebra-se a 6.ª edição dos prémios que, no total das edições anteriores, já premiaram dezenas de surfistas. Este ano, a entrega de prémios das ondas XXL será feita de uma forma diferente e que tem vindo a ser “normal” nos dias que correm. «Vamos fazer a gala de entrega de prémios de forma virtual. O evento irá decorrer no mês de Novembro.»

Mas os planos não se ficam por aqui. «Como forma de reforçar a nossa presença na



área do surf, não tendo o EDP Billabong Pro Ericeira este ano, apoiamos o patrocínio do MEO Portugal Cup of Surfing, que foi um campeonato, criado pela WSL, com o objectivo principal de voltar a reunir os melhores surfistas no País, continuar a promover a prática da modalidade e Portugal como um dos melhores locais, com as melhores ondas, para a prática do surf.»

O MEO Portugal Cup of Surfing decorrerá de 28 de Setembro a 2 de Outubro e terá lugar antes do início do Championship Tour de 2021. É um evento global que decorrerá entre Portugal e França. Em Portugal, o evento móvel pode decorrer em qualquer lugar da costa portuguesa, dependendo das condições. Onde as ondas estiverem boas, é onde o evento acontecerá. Será o swell a ditar a escolha da localização, entre os spots da Costa de Caparica, Ericeira, Peniche, Nazaré ou qualquer outro lugar que ofereça as melhores ondas naqueles dias.

A EDP acredita que tem uma energia capaz de fazer a diferença. «A EDP é humana, inovadora e sustentável. São estes os pilares da marca. Acima de tudo, assume-se como uma marca construída e ligada por pessoas,

fiel aos seus clientes, parceiros e comunidades que serve», sublinha a mesma responsável. É uma marca que, ao apoiar estas provas, reforça os seus valores para com as pessoas e é reconhecida por isso. O retorno mediático tem vindo a subir nesta área, «o que é um resultado muito positivo».

Recorde-se que, no ano passado, a EDP estreou um novo posicionamento para a área do desporto, que foi materializado no claim “Let’s Go”. Trata-se de uma forma de estar que a marca de energia quer assumir e entregar à comunidade, através de todas as experiências que proporciona e irá proporcionar nos próximos meses.

«Representa uma forma de comunicar mais descontraída, próxima e divertida. Daí que todos os elementos que compõem a nova linha gráfica representem diversidade de cores e formas, apostando em imagens emotivas, bem-dispostas e autênticas», sublinha a responsável da Direcção de Marca da EDP. Na verdade, a EDP assume-se como a “energia oficial do desporto” já que, além do surf, é ainda patrocinadora de outras modalidades e eventos desportivos, de que são exemplo o ciclismo e as maratonas. ■

Nota:

Em 2020 a EDP está presente no surf com o EDP Mar Sem Fim, o EDP Surf Experience e no MEO Portugal Cup of Surfing.



Adeus, cansaço físico e stress!



Além de lidar com o esforço físico provocado pelos elementos mar e vento, o velejador tem de permanentemente avaliar variáveis técnicas e táticas. Para responder a situações de cansaço físico e stress intelectual acumulados, Guronsan® é a resposta que precisam

Corria o ano de 2015 quando a Jaba Recordati (companhia farmacêutica que comercializa produtos inovadores em diferentes áreas terapêuticas, que está presente na área dos suplementos alimentares e biológicos e no mercado dos produtos de venda livre), através da marca Guronsan®, se associou aos desportos do mar, em concreto à vela. «Começamos por apoiar uma equipa que competia normalmente na classe de cruzeiros nas principais provas do calendário nacional, o “Pede Vento”/Guronsan®», recorda Rui Rijo Ferreira, director de Marketing da Jaba Recordati. Uma equipa que obteve excelentes resultados, conquistando diversos troféus e alguns títulos nacionais, onde se destaca o título de número um do Ranking ORC divisão B em 2017. Em 2018, a equipa mudou de barco e Guronsan® acompanhou esta mudança, iniciando-se assim uma nova parceria: “Pede Mar”/Guronsan®.

Anteriormente a Jaba Recordati apoiara esta modalidade com a marca TransAct®, uma vez que a experiência estava a correr bem e com resultados positivos, a introdução de Guronsan® neste território foi natural.

Desde o início da parceria “Pede Mar”/Guronsan®, os objectivos são um pouco mais abrangentes. Para além das competições usuais com tripulação completa, o pro-

jecto “Pede Mar”/Guronsan® aposta também no circuito para tripulações reduzidas a dois tripulantes. Isto é, explica Rui Rijo Ferreira, «um veleiro que normalmente é tripulado por equipas entre os seis e 12 tripulantes é, neste circuito em particular, tripulado por apenas dois, aumentando assim o nível de exigência aos dois tripulantes».

A tripulação do “Pede Mar”/Guronsan® é composta por dez velejadores de diferentes estádios etários e diferentes experiências, cada um desempenhando uma função específica a bordo. O núcleo duro composto pelo Skipper (que acumula com a função de homem do leme, responsável pela condução do barco) e pelo Tático (responsável por toda a manobra e pelas opções táticas em regata), navegam juntos há mais de 10 anos. Mas os restantes elementos têm mudado ao longo do tempo, sendo que no presente os Trimmers (quem manobra as velas) da Vela Grande, da Genoa (vela da proa) do spi (vela em balão) e o Homem do Piano (chama-se desta forma porque à sua frente tem uma série de cabos que tem de manusear dispostos como teclas e que condicionam quase toda a restante manobra) estão na tripulação há três anos. Os restantes, o Proa (posição mais avançada e mais radical e exigente fisicamente) e o Mastro (parceiro do proa, mas cuja função se po-



siciona junto ao mastro, sendo o responsável pela manobra de içar e arriar velas) vão fazer a sua segunda época.

«Dá facilmente para perceber, pela descrição das posições a bordo, que a tripulação tem de estar bem afinada e coordenada para durante o stress da regata e debaixo das diversas condições atmosféricas, tudo funcionar na perfeição, sem acidentes e com um elevado nível de eficácia, que permita suplantar as tripulações concorrentes», comenta o director de Marketing da empresa.

E sempre que a situação se proporciona, o “Pede Mar”/Guronsan® leva convidados. No entanto, o número nunca pode ser elevado para não comprometer o desempenho da tripulação. «Na sua maioria procuramos convidar pessoas com alguma relação com a marca e uma apetência por desportos ao ar livre», conta o mesmo responsável. Aliás, em 2019, na Madeira, durante o Campeonato de Portugal de Cruzeiros, a tripulação contou sempre com alguns convidados de Guronsan®. O objectivo foi proporcionar uma experiência de vela de competição. Para isso, «os convidados foram integrados na tripulação e participaram em todas as actividades como qualquer outro tripulante. Seguramente foi uma experiência inolvidável para cada um deles», defende.

Apesar de Guronsan® ter um elevado nível de notoriedade, está ainda muito associado à “ressaca”. Com a associação à actividade física e à vela em particular, a marca está a reposicionar-se como um produto cuja acção

desintoxicante e estimulante aporta benefícios em situações de cansaço físico e stress. No fundo, situações do quotidiano de qualquer pessoa, desportista ou não.

A marca acredita estar a impactar não só os velejadores, mas também todos aqueles que acompanham as actividades náuticas. Um target que se situa na faixa dos 16 aos 80 e que gosta de actividade física. «Um target que se enquadra perfeitamente no target geral da marca.»

Hoje, no meio da vela, Guronsan® é uma marca “cool”. «E por se tratar de uma marca já com muitos anos de mercado, é curioso ouvirmos os mais velhos recordarem os tempos em que consumiam o produto para a ressaca e hoje referirem que o consomem para ajudar a manter a forma e eliminar o cansaço físico e mental», conta o director de Marketing da Jaba Recordati.

Ao fim de cinco anos de associação da marca Guronsan® à área da vela, o balanço que a Jaba Recordati faz é positivo. «Embora seja difícil quantificar um investimento deste tipo isoladamente, verificamos que Guronsan® é uma marca com um elevado e renovado nível de notoriedade neste target. Por outro lado, quando a marca está exposta numa área como a vela grande de um veleiro, ela é visível não só para quem está a assistir ou a participar numa regata, mas também para todos os que passam», defende.

E há que lembrar que a vela é um desporto para todas as idades. Ao contrário de muitos outros desportos, o nível competitivo na

GURONSAN® – Medicamento não sujeito a receita médica indicado para: tratamento sintomático das astenias funcionais; intoxicações endógenas e exógenas (tabagismo, etilismo); intolerâncias medicamentosas; anorexias. Não utilizar em caso de alergia à substância activa ou a qualquer dos excipientes. Contém 570 mg sódio em 1 comprimido, equivalente a 28,5% da dose diária máxima recomendada pela OMS para o sódio. Pode provocar insónias. Ler cuidadosamente as informações constantes do acondicionamento secundário e do folheto informativo e, em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consultar o médico ou farmacêutico. Jaba Recordati, S.A., Av. Jacques Delors, Ed. Inovação 1.2, Piso 0, Taguspark 2740-122 Porto Salvo, Tel. 214 329 500, Fax: 219 151 930, www.jaba-recordati.pt, NIF.500492867.

vela mantém-se ao longo da idade. Uma criança de oito anos que concorra na classe Optimist poderá alcançar um nível competitivo tão exigente como um adulto de 80, que compete, por exemplo, na classe Dragão. Por outro lado, sublinha o director de Marketing da Jaba Recordati, «a vela é um desporto de resistência física e intelectualmente muito exigente. Para além de lidar com o esforço físico provocado pelos elementos mar e vento, o velejador terá de permanentemente estar a avaliar diversas variáveis técnicas e táticas. Guronsan® é a resposta perfeita para este tipo de exigências, cansaço físico e stress intelectual acumulados».

Uma época atípica

Em 2019 o “Pede Mar”/Guronsan® participou nas principais provas dos calendários ANC e ORC, incluindo eventos como o Cascais Vela ou o Campeonato de Portugal ORC. «As classificações foram as esperadas para uma equipa recente. Geralmente, a meio da tabela, mas com uma tendência claramente positiva. Este ano, logo em Janeiro alcançámos um pódio no Troféu Pedro Mendonça e após o confinamento novo pódio no Mirpuri Foundation, Sailing Trophy», sublinha o responsável da empresa.

Nesta regata, organizada pelo Mirpuri Foundation, houve cobertura mediática e algum destaque ao pódio alcançado pelo “Pede Mar”/Guronsan®. A marca comunicou igualmente nas redes sociais a prestação do veleiro e nas páginas do Instagram e do Facebook do “Pede Mar” a cobertura foi total.

A 15 de Março todos os eventos de vela programados ficaram suspensos e a actividade náutica interdita até meados de Junho. As provas previstas para este período foram canceladas ou adiadas. As equipas não puderam treinar e o calendário para o resto do ano ficou superlotado, obrigando as equipas a fazer opções. Em Setembro recomeça a competição. No caso do “Pede Mar”/Guronsan® contam participar em Setembro na regata Fernão Mendes Pinto a dois tripulantes e na regata do Ambiente em ORC. A época de vela 2020 termina em Outubro.

Este está a ser, por razões óbvias, um ano atípico. Muito do que estava previsto ou não se concretizou ou foi adiado. «Por isso, é um ano onde o objectivo é minimizar estragos», diz o director de Marketing. Em 2021, a marca espera ter uma maior presença nos desportos de mar e não só.



A marca Guronsan® está a equacionar outro tipo de apoios, nomeadamente numa equipa de topo de vela ligeira, «procurando chegar assim a um público maioritariamente mais jovem e mais radical», conta o responsável. A par disso está a ser estudada a associação da marca ao surf. «Estamos também aqui a analisar algumas propostas.» ■

A apoiar o surf desde o início

A aposta do MEO ao surf nacional remonta a 1997, e desde então que esta se tem tornado numa das principais marcas nacionais a impulsionar a modalidade em Portugal. A associação a este desporto faz parte de uma estratégia global de comunicação e conteúdos das marcas da Altice Portugal

Desde o início do ano que o Mundo foi confrontado com um novo vírus e obrigado a parar. Os campeonatos de surf, à semelhança de outras competições, viveram tempos de incerteza, que levaram a World Surf League (WSL) a repensar e a adaptar as provas a esta nova realidade. Portugal será palco de um destes novos eventos especiais – o MEO Portugal Cup of Surfing.

Ainda em Portugal, a etapa do WCT, também patrocinada pelo MEO, será já no início do próximo ano, em Fevereiro, na praia de Supertubos. Dois eventos que a marca de telecomunicações tem vindo a apoiar ou não estivesse o MEO «sempre ao lado dos surfistas, apoiando o seu regresso às competições desde o início», conforme lembra Luiza Galindo, directora de Marketing de Comunicação do MEO.

A Liga Mundial de Surf (WSL) decidiu cancelar o circuito mundial, o que significou o adiamento de provas em Portugal. Que impacto teve esta decisão para o MEO?

Com o cancelamento do circuito mundial em 2020, a Liga Mundial de Surf provou ter a capacidade de se reinventar e continuar a levar o melhor do surf além-fronteiras. Prova disso é a realização de uma série de eventos especiais em todo o mundo, a ocorrer antes do início do circuito mundial de 2021, num formato adaptado às actuais circunstâncias da Covid-19 – o WSL Countdown Series.

Portugal será palco de um destes novos eventos especiais, o MEO Portugal Cup of Surfing. De 28 de Setembro a 2 de Outubro o surf internacional regressa às ondas portuguesas, com grandes nomes do circuito mundial já confirmados, como Ítalo Ferreira, Jeremy Flores, Kanoa Igarashi, o embaixador MEO Frederico Moraes e também os surfistas do MEO H-Team Mafalda Lopes e Afonso Antunes.

O MEO Portugal Cup of Surfing vai ser um evento muito limitado em termos de espectadores no local, pelo que a WSL irá fazer um maior investimento na transmissão que, com a ajuda do MEO enquanto patrocinador principal e parceiro tecnológico, irá levar sinal de qualidade aos quatro cantos do mundo. A expectativa do MEO e da WSL é que a transmissão da prova bata recordes de audiência.

Este vai ser um evento especial e provavelmente único, uma vez que, em 2021, o circuito mundial de surf regressa aos melhores spots de todo o mundo. Em Portugal, a etapa do WCT, também patrocinada pelo MEO, será



Alguns dos elementos do MEO H-Team

já no início do próximo ano, em Fevereiro, na praia de Supertubos.

O MEO, em conjunto com a WSL, já está a trabalhar para que o MEO PRO 2021 seja mais uma vez uma aposta ganha.

Ainda assim, a competição nacional Liga MEO Surf 2020 está a decorrer, tendo retomado em Julho. Quais os motivos na base dessa decisão?

Desde o momento do adiamento das primeiras etapas e durante todo o período de confinamento, o MEO, enquanto patrocinador, esteve sempre em permanente coordenação com a Associação Nacional de Surfistas – ANS, numa lógica positiva de procurar o “quando” e o “como” que permitissem o regresso do melhor surf nacional à competição.

Assim que houve a primeira notícia de que o desporto ia voltar com o regresso do futebol, não fazia sentido nenhum que o surf (modalidade individual e sem contacto físico) não voltasse ao activo. O MEO está e sempre esteve ao lado dos surfistas, apoiando o seu regresso às competições desde o início.

Por ter sido a primeira competição de surf em todo o mundo a realizar-se em fase de pandemia, e por se manter como o único título oficial sénior em disputa em 2020, a Liga MEO Surf já foi referenciada um pouco pelos quatro cantos do mundo – Espanha, Brasil, Uruguai, Peru, Austrália e até na própria WSL, com transmissão global.

Qual o balanço da Liga MEO Surf 2020?

Tem sido uma agradável surpresa. Primeiro, porque já concluímos a 1.ª fase, com

Quais as expectativas para as duas etapas finais da Liga MEO Surf, em Setembro e Outubro?

Para este ano, o objectivo da Liga MEO Surf é realizar cinco etapas, uma estrutura de competição que existe há 10 anos e que desejamos manter. Neste momento, estão agendadas duas etapas para a 2.ª fase da Liga MEO Surf 2020 – uma nos dias 18, 19 e 20 de Setembro no Porto e Matosinhos e outra, a final, nos dias 15, 16 e 17 de Outubro em Cascais.

Contudo, tendo presente que as circunstâncias actuais são absolutamente dinâmicas, é impossível prever o que acontecerá durante este período. Está tudo agendado e o MEO, em conjunto com a Associação Nacional de Surfistas, mantém-se em contacto permanente e vigilante. Esperamos ser possível coroar os campeões nacionais de surf 2020 em Outubro e terminar assim o plano de sempre e originalmente delineado.



Christophe Guerreiro

utilização colectiva (tendas de atletas e para convidados) assim como a sponsors village. Por outro lado, todas as medidas de protecção individual foram também implementadas com sucesso.

Para a 2.ª fase da Liga MEO Surf, a sponsors village será retomada debaixo de medidas específicas que permitam que o MEO, e outros patrocinadores, possam retomar o seu contacto com os visitantes da competição.

O retorno (mediático e financeiro) é, de alguma forma, menor este ano quando comparado com anos anteriores?

A Liga MEO Surf foi a primeira e única competição de surf a ser retomada em todo o mundo este ano. Este feito mereceu uma grande cobertura mediática por parte da imprensa nacional e internacional, pelo reconhecimento da Liga MEO Surf como um agente de retoma de actividade socioeconómica do País, bem como pela promoção de Portugal como um local seguro a visitar.

Por isso, o MEO não regista qualquer alteração no mediatismo histórico da Liga MEO Surf, antes pelo contrário, uma vez que o regresso desta competição, visto com bons olhos e como exemplo para muitas outras competições, trouxe um contributo muito importante para a economia local e para o turismo doméstico do nosso País.

Qual a estratégia de comunicação traçada para este ano no surf?

A aposta do MEO ao surf nacional remonta a 1997, e desde então que esta se tem tornado numa das principais marcas nacionais a impulsionar a modalidade em Portugal. A associação a este desporto faz parte de uma estratégia global de comunicação e conteúdos das marcas da Altice Portugal. Um dos nossos principais objectivos é continuar a assegurar o compromisso com a modalidade e potenciar o seu crescimento através do apoio aos eventos competitivos e do apoio e acompanhamento dos atletas desde cedo.

A marca MEO patrocina vários eventos nacionais e internacionais, com destaque para a Liga MEO Surf, com conta já com 10 edições, e para o MEO Rip Curl Pro Portugal. A associação a estas duas competições vem reforçar a aposta da Altice Portugal, através da sua marca MEO.

Como tem decorrido o apoio a atletas?

Além do apoio aos principais eventos de surf, seja como patrocinador principal, seja



Em que consistem a app MEO Surf e Meo Beachcam?

A app MEO surf é uma app exclusiva da TV do MEO, com acesso a todas as informações sobre os eventos da modalidade, atletas apoiados pela marca e outras informações relevantes do universo do surf.

Disponível na televisão através da box do MEO e online, a app MEO Beachcam resulta de uma parceria entre o MEO e o Beachcam, serviço que em 1998 foi pioneiro na Europa na transmissão gratuita de imagens em tempo real, prestando diversas informações sobre as praias do litoral português e de várias praias de Espanha e França.

três etapas realizadas na Figueira da Foz, Ericeira e Sintra e todas elas sem qualquer incidência. Segundo, porque é notória a adesão não só dos surfistas como do público, que acompanhou a emissão em directo, evidenciando a importância que esta plataforma competitiva tem no panorama do desporto em Portugal. Terceiro, porque a Liga MEO Surf foi ela também um agente positivo da retoma da economia, por permitir que uma série de profissionais (surfistas, equipas logísticas, produção de audiovisuais, jornalistas, entre outros) retomassem as suas vidas activas e respectivos rendimentos.

Adicionalmente, podemos destacar que o MEO-H Team tem estado em grande destaque. Não só porque duas etapas foram vencidas por atletas da nossa equipa (Frederico Morais e Afonso Antunes), como também eles próprios simbolizam o confronto de gerações, um dos desígnios da Liga MEO Surf, fomentando a melhoria contínua que também desejamos para o surf em Portugal.

De que maneira o contexto de pandemia afectou a realização dos moldes em que as provas são realizadas?

O plano de contingência da Liga MEO Surf, feito em coordenação com a Federação Portuguesa de Surf e o IPDJ, procurou reduzir os espaços do campeonato ao mínimo dos mínimos. Assim, foram anuladas as zonas de

enquanto parceiro tecnológico, o apoio do MEO está também reflectido na aposta em atletas de renome do surf português, sendo disso exemplo o patrocínio ao Tiago “Saca” Pires, durante mais de uma década, ou a Frederico “Kikas” Morais, desde 2007.

Há vários anos que o surf é um desporto além-fronteiras com um impacto positivo no dia-a-dia de quem o pratica e o MEO tem vindo a acompanhar esse caminho, de mãos dadas com a modalidade.

Prova da contínua aposta da marca reflectiu-se na edição do ano passado do Caparica Surf Fest, onde foi apresentado o MEO H-Team, uma equipa de alta competição composta por promessas do surf nacional, como Afonso Antunes, Carolina Santos, João Vidal, João Roque de Pinho, Joaquim Chaves, Mafalda Lopes, Miguel Matos, Rodrigo Lebre e Santiago Graça, e cujo mentor é Frederico Morais, embaixador do MEO.

Christophe Guerreiro



Porquê a criação do MEO H-Team?

O MEO H-Team tem o propósito de inspirar e desafiar os mais jovens a não desistir e a lutar pelos seus sonhos e objectivos. Com o objectivo de realçar o valor humano de uma modalidade que é praticada por pessoas de todas as partes do mundo, o MEO H-Team é um grupo de atletas com um claro sentido de missão de humanizar a sociedade através do surf e com uma grande consciência de que aquilo que fazemos tem impacto no mundo em que vivemos.

A criação do MEO H-Team veio permitir dar palco e notoriedade a uma nova geração de atletas e visa reforçar o posicionamento do MEO enquanto uma marca de causas, cada vez mais humanizada. Cada um destes atletas tem marcado presença em iniciativas da Altice Portugal, no âmbito da actuação da marca MEO e da Fundação Altice, em prol de uma maior intervenção e responsabilidade social.

Como se enquadra o projecto “The Unwanted Shapes” na estratégia do MEO?

A sustentabilidade é um dos principais pilares da Altice Portugal, e é através da sua marca MEO e da Fundação Altice que a empresa tem procurado consciencializar a sociedade para estes problemas. É alinhado a este mindset que a Altice Portugal tem vindo a desenvolver diversas acções ambientais e sustentáveis, como a limpeza de praias ou a recolha de plástico dos oceanos.

“The Unwanted Shapes” é um projecto que pretende inspirar a sociedade a vencer o

problema do consumo de plástico, através daqueles que têm uma forte ligação com o mar – os surfistas. Assim, o shaper Luís Carvalho, em parceria com o MEO, desenvolveu cinco pranchas de surf, surfáveis, construídas a partir de plástico doméstico, recolhido e descartado.


Foi durante a última edição do MEO Rip Curl Pro Portugal, em Peniche, que o MEO colocou cinco surfistas a competir pela mesma causa, criando um special heat – “Beat the Plastic Waste”. A iniciativa – protagonizada por Afonso Nunes e Mafalda Lopes, atletas do MEO H-Team, Frederico “Kikas” Morais, embaixador da marca e os surfistas Conner Coffin e Brisa Hennessy – pretendeu consciencializar e alertar a sociedade para a protecção dos mares e oceanos, convidando todos os fãs da modalidade a associarem-se a mais uma causa ambiental.

Como é, hoje, percebida a marca MEO neste território?

A ligação histórica do MEO ao surf existe há mais de 20 anos, quando a marca assegurou a primeira transmissão mundial, via internet, de uma etapa do Campeonato Mundial de Surf, realizada na Praia Grande. O MEO é percebido pelos portugueses como uma marca do surf, que leva tecnologia e inovação aos locais mais longínquos e desconhecidos, com o objectivo de apresentar e levar o surf nacional ao mundo. **M**

Que objectivos esperam alcançar este ano, no âmbito dos desportos do mar?

O MEO acreditou e apostou na retoma do surf português como um exemplo para os outros países, estando na linha da frente daquilo que é a retoma de uma modalidade de grande peso no desporto nacional. A Liga MEO Surf e o evento especial da WSL – MEO Portugal Cup of Surfing são a prova que o futuro do surf nacional está bem entregue. A marca tem também como objectivo apostar na formação de novos jovens atletas para que estes tenham todas as oportunidades de serem alguns dos melhores nesta modalidade e de chegar o mais longe possível. O tema da sustentabilidade ambiental é outro dos principais objectivos do MEO para este ano.



**“95% dos nossos sócios
sentem-se seguros no
seu clube.”**

Cuide de si!

**INSCREVA-SE SEM COMPROMISSO
E COMECE A PAGAR EM OUTUBRO**



HOLMES PLACE

PREMIUM FITNESS CLUBS